

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - FUNDAÇÃO ECOS

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais (consolidado)

Demonstrações das mutações do patrimônio social (consolidado)

Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Demonstrações das mutações do ativo líquido - Plano de Contribuição Definida

Demonstrações do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Demonstrações do ativo líquido - Plano de Contribuição Definida

Demonstrações do plano de gestão administrativa (consolidado)

Demonstrações das provisões técnicas do Plano de Benefício Definido

Demonstrações das provisões técnicas do Plano de Contribuição Definida

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da
Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS
Salvador-BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS ("Fundação ECOS" e/ou "Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 (representado pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

**FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO
ECONÔMICO S/A - FUNDAÇÃO ECOS**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 13 de fevereiro de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA


Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Balancos patrimoniais (Consolidado)
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio social			
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Disponível		89	135	Exigível operacional	8	1.785	4.144
				Gestão Previdencial		1.061	3.257
				Gestão Administrativa		690	867
				Investimentos		34	20
Realizável		939.940	905.055	Exigível contingencial	9	5.034	4.943
Gestão Previdencial	4	132	136	Gestão Previdencial		5.034	4.943
Gestão Administrativa	5	64	268				
Investimentos	6	939.744	904.651	Patrimônio social	10	933.309	896.221
Títulos Públicos		615.323	588.210	Patrimônio de Cobertura do Plano			
Créditos Privados e Depósitos		28.202	50.025	Provisões Matemáticas			
Ações		49.142	55.274	Benefícios Concedidos		679.957	675.547
Fundos de Investimentos		188.716	153.437	Benefícios a Conceder		48.070	44.521
Investimentos Imobiliários		49.082	47.905			728.027	720.068
Empréstimos		9.276	9.797				
Outros realizáveis		3	3	Equilíbrio Técnico		192.149	163.568
				Resultados Realizados		-	-
Permanente	7	99	118	Superávit Técnico Acumulado		-	-
Imobilizado		99	118	(-) Superávit Técnico Acumulado		192.149	163.568
				Total de patrimônio de cobertura de plano		920.176	883.636
				Fundos		13.133	12.585
				Fundos Previdenciais		8.653	8.572
				Fundos Administrativos		169	171
				Fundos dos Investimentos		4.311	3.842
Total do ativo		940.128	905.308	Total do passivo e do patrimônio líquido		940.128	905.308

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do patrimônio social (Consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018	Variação - %
A) Patrimônio Social - início do exercício	896.013	897.086	0%
1. Adições			
(+) Contribuições Previdenciais	540	650	-17%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	118.596	89.396	33%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
(+) Receitas Administrativas	6.511	6.655	-2%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	24	31	-23%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	-
(+) Constituição de Fundos de Investimento	-	-	-
	125.671	96.732	30%
2. Destinações			
(-) Benefícios	(82.424)	(91.145)	-10%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(91)	-	-
(-) Despesas Administrativas	(6.537)	(6.691)	-2%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	31	-100%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	-
(-) Reversão de Fundos de Investimento	(469)	-	-
(-) Resultados a realizar	-	-	-
	(89.521)	(97.805)	-8%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	36.150	(1.073)	-3469%
Acréscimo no patrimônio social			
(+/-) Provisões Matemáticas	7.959	(6.693)	-219%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	81	4.619	-98%
(+/-) Fundos Previdenciais	28.581	(243)	-11862%
(+/-) Fundos Administrativos	(1)	(1)	-
(+/-) Fundos dos Investimentos	469	108	334%
	37.089	(2.210)	-1778%
B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)	932.163	896.013	4%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do ativo líquido

(Plano de Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018	Variação - %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	886.052	887.973	-0,22%
1. Adições			
(+) Contribuições	207	311	-33,44%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	117.864	88.820	32,70%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
	118.071	89.131	32,47%
2. Destinações			
(-) Benefícios	(82.225)	(91.006)	-10%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(91)	-	-
(-) Custeio Administrativo	(31)	(46)	-33%
	(82.347)	(91.052)	-9,56%
3. Acréscimo/(decrécimo) no Ativo Líquido (1+2)	35.724	(1.921)	-1959,66%
(+/-) Provisões Matemáticas	7.072	18.652	-62%
(+/-) Fundos Previdenciais	71	(249)	-129%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	28.581	(20.324)	-241%
	35.724	(1.921)	-1959,66%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	921.776	886.052	4,03%
C) Fundos não Previdenciais	4.410	3.960	11%
(+/-) Fundos Administrativos	99	118	-16%
(+/-) Fundos dos Investimentos	4.311	3.842	12%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das mutações do ativo líquido

(Plano de Contribuição Definida)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018	Variação - %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	6.156	5.334	15,41%
1. Adições			
(+) Contribuições	379	401	-5,49%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	732	576	27,08%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
	1.111	977	13,72%
2. Destinações			
(-) Benefícios	(199)	(139)	43%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
(-) Custeio Administrativo	(16)	(16)	-
	(215)	(155)	38,71%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	896	822	9,00%
(+/-) Provisões Matemáticas	887	808	10%
(+/-) Fundos Previdenciais	10	14	-29%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	-	-	0%
	897	822	9,12%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	7.053	6.156	14,57%
C) Fundos não Previdenciais	71	53	34%
(+/-) Fundos Administrativos	71	53	34%
(+/-) Fundos dos Investimentos	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Ativo Líquido

(Plano de Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018	Variação - %
1. Ativos	932.305	898.223	3,79%
Disponível	57	77	-25,97%
Recebível	209	229	-8,73%
Investimento	932.039	897.917	3,80%
Títulos Públicos	615.323	586.887	4,85%
Créditos Privados e Depósitos	27.968	71.667	-60,98%
Ações	48.380	32.689	48,00%
Fundos de Investimentos	182.007	148.969	22,18%
Investimentos Imobiliários	49.082	47.905	2,46%
Empréstimos	9.276	9.797	-5,32%
Outros Realizáveis	3	3	0,00%
2. Obrigações	6.121	8.210	-25,44%
Operacional	1.087	3.267	-66,73%
Contingencial	5.034	4.943	1,84%
3. Fundos não Previdenciais	4.410	3.960	11,36%
Fundos Administrativos	99	118	-16,10%
Fundos dos Investimentos	4.311	3.842	12,21%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	942.836	910.393	3,56%
Provisões Matemáticas	721.142	714.070	0,99%
Superávit/Déficit Técnico	192.149	163.568	17,47%
Fundos Previdenciais	8.486	8.415	0,84%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	192.149	163.568	17,47%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	59.648	48.648	22,61%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	251.797	212.216	18,65%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Ativo Líquido

(Plano de Contribuição Definida)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018	Varição - %
1. Ativos	7.130	6.217	14,69%
Disponível	17	29	-41,38%
Recebível	92	77	19,48%
Investimento	7.021	6.111	14,89%
Títulos Públicos	-	1.322	-100,00%
Créditos Privados e Depósitos	233	380	-38,68%
Ações	762	564	35,11%
Fundos de Investimentos	6.026	3.845	56,72%
Investimentos Imobiliários	-	-	-
Empréstimos	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-
2. Obrigações	8	10	-20,00%
Operacional	8	10	-20,00%
Contingencial	-	-	0,00%
3. Fundos não Previdenciais	71	53	33,96%
Fundos Administrativos	71	53	33,96%
Fundos dos Investimentos	-	-	-
4. Ativo Líquido (1-2-3)	7.209	6.280	14,79%
Provisões Matemáticas	6.885	5.998	14,79%
Superávit/Déficit Técnico	-	-	-
Fundos Previdenciais	167	157	6,37%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018	Variação - %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	171	176	-2,84%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.536	6.686	-2,24%
1.1 Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	47	62	-24,19%
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.399	6.528	-1,98%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	65	65	-
Receitas Diretas	-	-	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	24	31	-22,58%
Reversão de contingências	1	-	-
Reembolso da Gestão Assistencial	-	-	-
Outras receitas	-	-	-
2. Despesas Administrativas	(6.536)	(6.691)	-2,32%
2.1 Administração Previdencial			
Pessoal e encargos	(2.312)	(2.281)	1,36%
Treinamentos/congressos e seminários	(46)	(50)	-8,00%
Viagens e estadias	(10)	(10)	-
Serviços de terceiros	(546)	(478)	14,23%
Despesas gerais	(276)	(285)	-3,16%
Depreciações e amortizações	(16)	(16)	-
Contingências	-	-	-
Tributos	(364)	(370)	-1,62%
Outras despesas	(11)	-	0,00%
	(3.581)	(3.490)	2,61%
2.2 Administração dos Investimentos			
Pessoal e encargos	(2.201)	(2.471)	-10,93%
Treinamentos/congressos e seminários	(58)	(67)	-13,43%
Viagens e estadias	(15)	(10)	50,00%
Serviços de terceiros	(468)	(451)	3,77%
Despesas gerais	(198)	(186)	6,45%
Depreciações e amortizações	(15)	(16)	-6,25%
	(2.955)	(3.201)	-7,69%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	-	(5)	-100,00%
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	-	(5)	-100,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	171	171	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das Provisões Técnicas

(Plano de Benefício Definido)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018	Variação - %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	932.209	898.105	3,80%
1. Provisões Matemáticas	721.142	714.070	0,99%
1.1 Benefícios Concedidos	679.046	674.614	0,66%
Benefício Definido	679.046	674.614	0,66%
1.2 Benefícios a Conceder	42.096	39.456	6,69%
Benefício Definido	42.096	39.456	6,69%
1.3 (-) Provisões matemáticas a Constituir	-	-	-
(-) Déficit Equacionado	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	192.149	163.568	17,47%
2.1 Resultados Realizados	192.149	163.568	17,47%
Superávit técnico acumulado	192.149	163.568	
Reserva de contingência	127.786	126.533	0,99%
Reserva para revisão de plano	64.362	37.035	73,79%
3. Fundos	12.797	12.257	4,41%
3.1 Fundos Previdenciais	8.486	8.415	0,84%
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.311	3.842	12,21%
4. Exigível Operacional	1.087	3.267	-66,73%
4.1 Gestão Previdencial	1.054	3.248	-67,55%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	33	19	73,68%
5. Exigível Contingencial	5.034	4.943	1,84%
5.1 Gestão Previdencial	5.034	4.943	1,84%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A - ECOS

Demonstrações das Provisões Técnicas

(Plano de Contribuição Definida)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	2019	2018	Variação - %
Provisões Técnicas (1+2+3)	7.060	6.166	14,50%
1. Provisões Matemáticas	6.885	5.999	14,77%
1.1 Benefícios Concedidos	911	934	-2,46%
Benefício Definido	911	934	-2,46%
1.2 Benefícios a Conceder	5.974	5.065	17,95%
Contribuição Definida	5.974	5.065	17,95%
Saldo de contas - parcela patrocinadores/instituidores	1.672	1.515	10,36%
Saldo de contas - parcelas participantes	4.302	3.550	21,18%
2. Fundos	167	157	6,37%
2.1. Fundos Previdenciais	167	157	6,37%
3. Exigível Operacional	8	10	-20,00%
4.1 Gestão Previdencial	7	9	-22,22%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	1	1	0,00%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

A Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - Fundação ECOS é uma entidade fechada de previdência complementar - EFPC, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída em 21 de março de 1983 de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 3.144 do Ministério da Previdência e Assistência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de março de 1983.

A Fundação ECOS obedece às normas expedidas pelo Ministério da Economia - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, com regulamentação através do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e supervisão e fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, criada pela Lei nº 12.154/09. A PREVIC é uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Previdência Social, sendo responsável pela supervisão e fiscalização das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e pela execução das políticas para o regime de previdência complementar operado por estas entidades. Adicionalmente, a Fundação ECOS atende às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A Fundação ECOS é uma entidade sem fins lucrativos, multipatrocinada, com recursos aplicados, consoante legislação vigente e mantém a escrituração de suas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão. A Fundação ECOS possui dois planos previdenciais: o Plano de Benefício Definido (BD) - instituído em 27 de dezembro de 1982; e o Plano de Contribuição Definida (CD) - instituído em 17 de junho de 2008.

Os recursos dos planos previdenciais são arrecadados mensalmente, aplicados no mercado financeiro, e, somados aos rendimentos auferidos, são revertidos em benefícios aos participantes de cada plano, desde que preenchidas as carências e parâmetros exigidos.

A Fundação ECOS tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- a) **Plano de Benefício Definido:** Econtrading S/A - Comércio Exterior; CCB - Companhia de Cítricos do Brasil; Fundação Econômico Miguel Calmon; Braskem Participações S/A; Braskem S/A; CST - Companhia de Sintéticos e Termoplásticos; Econômico Agro Pastoral Industrial S/A; CST - Expansão Urbana Ltda.; Agropecuária Senhor do Bonfim Ltda.; K.F. Agência de Viagens e Turismo S/A e Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A;

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

- b) **Plano de Contribuição Definida:** Econtrading S/A - Comércio Exterior; CCB - Companhia de Cítricos do Brasil; Fundação Econômico Miguel Calmon; CST - Companhia de Sintéticos e Termoplásticos; Econômico Agro Pastoral Industrial S/A; CST - Expansão Urbana Ltda.; Fazendas Reunidas Santa Maria; Aratu Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.; Refrigerantes da Bahia Ltda.; Petroalcool Revendedora de Combustíveis e Lubrificantes Ltda. e Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

A Fundação ECOS, registrada junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC sob o número 000271, administra os seguintes planos de benefícios previdenciários:

- a) **Plano de Benefício Definido:** Plano de Benefício Definido inscrito sob o nº 19.830.002-56 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, no qual o valor do benefício é previamente definido. O fechamento do PLANO ECOS foi autorizado pela Secretaria de Previdência Complementar através da portaria nº 982 de 19 de março de 2007. O Plano continua a funcionar normalmente, porém não são aceitas novas inscrições de participantes e patrocinadoras;
- b) **Plano de Contribuição Definida:** Plano de Contribuição Definida inscrito sob o nº 20.080.021-11 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, no qual o valor do benefício é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão. O plano foi aprovado em 17 de junho de 2008.

	Quantidade			
	Plano de Benefício Definido		Plano de Contribuição Definida	
	2019	2018	2019	2018
Ativos	22	23	34	43
Autopatrocina	73	80	6	5
Assistidos	716	721	2	2
Total	811	824	42	50

O Plano da Gestão Administrativa da Fundação ECOS foi constituído em 2010, com base nas determinações do órgão regulador, tendo seu Regulamento sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação ECOS por meio da Resolução nº 12 de 21 de dezembro de 2009 e revisado em dezembro de 2010.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação ECOS foram elaboradas e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e alterações posteriores, a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, em especial a Instrução nº 11 de 03 de dezembro de 2018 que trata das Demonstrações Contábeis, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC ITG 2001 - Entidade Fechada de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras. Desde que aplicável, foram observados pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionam informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG nº 26 (R5).

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- **Balço patrimonial:** de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS):** de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração do Ativo Líquido (DAL):** Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL):** por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA):** de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas;
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT):** por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

A escrituração contábil da Fundação ECOS atende à segregação das transações por plano de benefícios, inclusive no que tange ao plano de gestão administrativa, permitindo a identificação patrimonial e de resultados de forma separada, embora as demonstrações contábeis estejam apresentadas de forma consolidada.

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a ECOS opera.

Consolidação das demonstrações contábeis

Por definição da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores e a NBC ITG 2001 - Entidade Fechada de Previdência Complementar, as demonstrações contábeis denominadas de consolidadas estão representadas pelo somatório de todos os planos administrados pela Entidade e abrangem as demonstrações contábeis relativas aos seguintes planos: Plano de Benefício Definido, Plano de Contribuição Definida e ao Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em 13 de fevereiro de 2020.

3. Principais práticas contábeis

A escrituração contábil de todas as operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as entidades de previdência complementar, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

3.1. Estimativas atuariais e contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras de contabilidade é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e as revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

Os principais itens sujeitos a essas estimativas e premissas são: as provisões matemáticas, a vida útil do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para demandas judiciais.

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos e refletem a posição em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, com base no julgamento da Administração, dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis.

Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as contingências, cujas expectativas de desfecho (ganho ou perda) foram definidas pela Administração da Entidade com o auxílio dos advogados que patrocinam as ações, dentre outras.

As avaliações atuariais da composição das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram efetuadas pelo consultor atuarial externo Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária Ltda.

3.2. Realizável - Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos direitos da Fundação ECOS relativos às contribuições das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados, exceto as contribuições de autopatrocinados do Plano de Contribuição Definida, que são registradas pelo regime de caixa.

3.3. Realizável - Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de serviços e outras operações de natureza administrativa.

3.4. Realizável - Investimentos

Conforme estabelecido pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores, as entidades fechadas de previdência complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do programa de investimentos - realizável, segundo as duas categorias a saber:

- **Títulos para negociação:** títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do exercício;

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

- **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo ainda considerados, pela Entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito. Os títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

Os investimentos compreendem ainda os seguintes itens:

a) Ações

As aplicações no mercado de ações são classificadas como “títulos para negociação” e estão registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas diretas de corretagem e outras taxas, avaliadas pelo valor de mercado considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor, ou poderão ainda, ser avaliadas pelo valor econômico determinado por empresa independente especializada.

Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizados como receita a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

As aplicações em fundos de ações são avaliadas pelo valor da cota na data do balanço.

b) Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição e reavaliação e ajustados periodicamente, por meio de avaliações a valor de mercado em, no máximo, três anos. São deduzidos de depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear adotando-se as taxas em função da vida útil identificada no laudo de avaliação.

Conforme contratos firmados, os investimentos imobiliários geram receitas de aluguéis, que são registradas em conformidade com o regime de competência.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

c) Empréstimos

Registra os empréstimos concedidos aos participantes acrescidos dos rendimentos financeiros pactuados, auferidos até a data do balanço. Os encargos são apropriados às contas de resultado pelo regime de competência.

d) Outros realizáveis

Registra os valores aplicados em outras modalidades de investimentos, não especificados nos itens anteriores.

3.5. Provisão para direitos creditórios de liquidação duvidosa

A provisão para perdas prováveis de realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme os critérios estabelecidos nos itens 11 e 12 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº34/2009 e alterações posteriores:

- Atraso entre 61 e 120 dias: 25% sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- Atraso entre 121 e 240 dias: 50% sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- Atraso entre 241 e 360 dias: 75% sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos;
- Atraso superior a 360 dias: 100% sobre o valor dos créditos vencidos e vincendos.

3.6. Permanente

Inclui os valores de bens registrados no Plano de Gestão Administrativa e destinados à manutenção das atividades operacionais da ECOS. Está demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas históricas apresentadas a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual (%)</u>
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Computadores e periféricos	20
Softwares	20

3.7. Exigível operacional

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações.

3.8. Exigível contingencial

Representados por provisões para contingências que foram constituídas em montantes suficientes para fazer face a eventuais perdas, baseados na opinião dos consultores jurídicos da Fundação ECOS.

3.9. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, sob a responsabilidade de consultores atuariais externos contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento dos Planos de Benefícios da Entidade.

(i) Benefícios concedidos

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

(ii) Benefícios a conceder

- **Benefício definido:** representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual de contribuições dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada;
- **Contribuição definida:** está estruturado sob a forma onde as contribuições de cada participante são transformadas em quotas patrimoniais, o valor da provisão matemática correspondente ao valor do patrimônio do fundo, excetuado o valor do fundo para o programa administrativo. A responsabilidade da Fundação ECOS na concessão de benefícios neste plano está limitada ao saldo de quotas de cada participante no fundo.

3.10. Equilíbrio técnico

A partir de 2015, a Resolução MTPS/CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits ou destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (*duration* do passivo atuarial).

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Esta Resolução determina que o resultado superavitário do plano seja destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado com a seguinte fórmula, o que for menor:

$$\text{Limite da Reserva da Contingência} = \frac{[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática.}}$$

A Entidade apurou a *duration* do passivo do plano em 7,74 anos em 2019 (7,72 em 2018). Desta forma, apurou-se o limite de 17,74% das provisões matemáticas à constituição de reserva de contingências em 31 de dezembro de 2019, sendo o excedente alocado à reserva especial para revisão do plano.

3.11. Fundos

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

(i) Fundo previdencial

Determinado em bases atuariais, sob a responsabilidade dos consultores atuariais, para fazer face a eventuais oscilações das provisões matemáticas oriundas de contingências previdenciais ou obrigações decorrentes da destinação do superávit.

(ii) Fundo administrativo

o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.

(iii) Fundo Investimento

São fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos em caso de morte do mutuário. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários e atualização, conforme resultado dos investimentos.

3.12. Gestão dos recursos administrativos

Gestão segregada dos recursos administrativos

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores, os registros das operações administrativas da Fundação ECOS são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A Fundação ECOS utiliza a gestão consolidada dos recursos administrativos registrados no Plano de Gestão Administrativa. Para as despesas administrativas utiliza-se critério de rateio, baseado na proporção dos patrimônios dos respectivos planos de benefícios, significando que as sobras/insuficiências das fontes de custeio em relação aos gastos administrativos, bem como a remuneração dos recursos e a utilização do fundo administrativo são individualizados por plano de benefícios administrados pela Entidade. Desta forma, o fundo administrativo é contabilizado e controlado em separado por plano de benefícios, demonstrando as variações e o montante de cada um.

Custeio administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas para a gestão administrativa para a cobertura dos respectivos custos administrativos.

Despesas administrativas

As despesas são classificadas como gestão previdencial e/ou de investimentos, de acordo com a natureza da operação, cabendo ainda a classificação como específica, para despesas exclusivamente de um plano de benefícios, ou comum, para despesas atribuídas ao conjunto de planos, e são rateadas respeitando as características de cada plano.

Critérios de rateio

Os critérios de rateio estabelecidos são objetivos e uniformes no decorrer do exercício social e em consonância com o planejamento orçamentário. As despesas administrativas, quando passíveis de rateio, seguem dois níveis:

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

- a) Por gestão: entre gestão previdencial e investimentos; e
- b) Entre planos: entre os planos de benefícios na proporção de seus patrimônios, regra aplicável apenas nos casos em que não se identifica as despesas próprias de cada um dos planos.

3.13. Apuração do resultado

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa por ocasião do recebimento e as contribuições das patrocinadoras e participantes ativos, são registradas pelo regime de competência, ambos conformes prazos previstos no regulamento do plano de benefícios.

As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às demonstrações contábeis do exercício social anterior.

4. Realizável - gestão previdencial

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de benefício definido		
Autopatrocinados	3	3
Patrocinados - custeio administrativo antecipado	3	-
Contribuições sobre 13º Salário	3	5
Contribuições normais em atraso autopatrocinados	1	2
Depósitos judiciais / recursais	102	102
	<u>112</u>	<u>112</u>
Plano de contribuição definida		
Patrocinadores	10	12
Participantes	10	12
	<u>20</u>	<u>24</u>
Total da gestão previdencial	<u><u>132</u></u>	<u><u>136</u></u>

5. Realizável - gestão administrativa

É composta pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuições para custeio	-	188
Adiantamento de férias	6	7
Outros	58	73
Total da gestão administrativa	<u>64</u>	<u>268</u>

6. Realizável - investimentos

São compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos são apresentados a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de benefício definido		
Títulos públicos	615.323	586.887
Fundos de investimentos	182.007	148.969
Investimentos imobiliários	49.082	47.905
Ações	48.380	32.689
Créditos privados e depósitos	27.969	71.666
Empréstimos e financiamentos	9.276	9.797
Outros Realizáveis	3	3
	<u>932.040</u>	<u>897.916</u>
Plano de contribuição definida		
Fundos de investimentos	6.026	3.845
Ações	762	564
Créditos privados e depósitos	233	380
Títulos públicos	-	1.323
	<u>7.021</u>	<u>6.112</u>
Plano de gestão administrativa		
Fundos de Investimentos	683	623
	<u>683</u>	<u>623</u>
Total de investimentos	<u>939.744</u>	<u>904.651</u>

Administração e custódia dos investimentos

O Itaú Unibanco é a entidade contratualmente responsável pelo serviço de Custódia e Controladoria dos Ativos. Os títulos e valores mobiliários estão depositados em contas individualizadas nos sistemas de registro e de liquidação financeira e de ativos autorizados a funcionar pelo BACEN ou pela CVM, nas suas respectivas áreas de competência, ou seja, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na CETIP S.A e na Bolsa de Valores (CBLC).

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

a) Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos e Fundos de Investimentos

Com relação aos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, e Fundos de Investimentos, em cumprimento à Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores, apresentamos abaixo a seguinte classificação:

▪ **Títulos para negociação;**

	<u>Custo</u> <u>Total</u>	<u>2019</u> <u>Total</u>	<u>2018</u> <u>Total</u>
Títulos para negociação			
Plano de Benefício Definido			
Fundo de investimento multimercado	88.629	128.992	74.230
Fundo de direitos creditórios	-	18	19
Fundo de investimento renda fixa	40.616	43.453	27.247
Fundo de investimento participação /empresas emergentes	5.000	9544	8.625
Total do plano	134.245	182.007	110.121
Plano de contribuição definida			
Depósito a prazo	100	233	203
Títulos públicos - NTN	-	-	607
Títulos públicos - LTN	-	-	526
Letra financeira	-	-	177
Fundo de investimento multimercado	886	1.235	1.661
Fundo de investimento renda fixa	4.592	4.791	1.688
Total do plano	5.578	6.259	4.862
Plano de gestão administrativa			
Fundo de Investimento Multimercado	682	683	623
Total do plano	682	683	623
Total dos títulos para negociação	140.505	188.949	115.606

Os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado, de acordo com metodologia de precificação adotada pelo custodiante (Itaú Unibanco), considerando a base de dados da ANBIMA e demais indicadores julgados relevantes, em consonância com as regras do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

▪ Títulos mantidos até o vencimento.

Títulos mantidos até o vencimento	Custo	Vencimento			2019	2018
	Total	0 - 1 ano	01 - 05 anos	A partir de 05 anos	Total	Total
Plano de benefício definido						
Debêntures (i)	-	-	-	-	-	22.021
Certificado de Recebíveis Imobiliário	3.4780	-	6.220	-	6.220	6.764
Letras Financeiras	14.000	2.0840	19.664	-	21.748	42.881
Títulos públicos - NTN B	155.867	-	77.825	402.748	480.573	461.974
Títulos públicos - NTNC	28.226	-	85.579	27.008	112.587	103.154
Títulos públicos - NTN F	20.004	-	22.164	-	22.164	21.759
Total	221.575	2.084	211.452	429.756	643.292	658.553
Plano de contribuição definida						
Títulos públicos - NTN B	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos - LTN	-	-	-	-	-	190
Total	-	-	-	-	-	190
Total dos títulos mantidos até o vencimento	221.575	2.084	211.452	429.756	643.292	658.743
Total dos títulos para negociação e dos títulos mantidos até o vencimento	362.080	-	-	-	832.241	774.349

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” estão mensurados pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- (i) Na composição do segmento de renda fixa do plano BD, fazia parte dos “títulos mantidos até o vencimento”, as duas séries da 1ª Emissão de Debêntures da Concessionária Rota das Bandeiras (CBAN11 e CBAN21), cujos vencimentos seriam, 15 de janeiro e 15 de julho de 2024, respectivamente. No entanto, a emissora exerceu seu direito de resgate total facultativo antecipado, conforme previsto em escritura de emissão e aditivos. O resultado está demonstrado no quadro a seguir:

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

Debêntures CRB - Concessionária Rotas das Bandeiras							
Código do Ativo	Data da Compra	Vencimento	Quantidade	Data do Resgate	Principal Corrigido	Prêmio	Total Recebido
CBAN11	02/08/2010	15/01/2024	750	26/12/2019	11.295	2.672	13.967
CBAN21	02/08/2010	15/07/2024	750	26/12/2019	10.600	2.900	13.500
Total =>					21.895	5.572	27.467

A Fundação ECOS declara, fundamentada em estudo de macro alocação de recursos, realizado em setembro de 2019, que possui capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Gestão de investimentos

A Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, revogou, a partir de 1º de janeiro de 2019, as Resoluções CGPC nº18, de 28 de março de 2006, e CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, dispendo sobre as condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios.

Em 04 de fevereiro de 2015, a Instrução PREVIC nº 19, tratou de questões da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico ou para utilização/destinação de superávit técnico.

O ajuste de precificação positivo, apresentado na Demonstração do Ativo Líquido - Plano de Benefício Definido (DAL), no montante de R\$ 59.648 mil (R\$ 48.655mil, em 2018), corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,30% ao ano), e o valor contábil.

Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste de precificação são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios concedidos e a conceder com o valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar a sua concessão e manutenção.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

A Portaria PREVIC nº 86, de 1º de fevereiro de 2019, determinou que para apuração da *duration* do passivo e do ajuste de precificação relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2018 as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) devem utilizar o Sistema Venturo, divulgado na página da PREVIC.

O quadro a seguir apresenta, em 31 de dezembro de 2019, o detalhamento dos títulos públicos federais, segregados por natureza, vencimento e taxa de aquisição, que resultaram no ajuste de precificação calculado pelo Sistema Venturo, da PREVIC:

						Sistema Venturo / Provic em 31/12/19			
Ativo	Aplicação	Taxa % a.a.	ISIN	Vencimento	Quantidade	Fracionamento	Volume Financeiro	Valor Financeiro da Carteira	Ajuste
NTN-B	20/07/2011	6,5187	BRSTNCNTB3A0	15/08/2020	10.000	1,0	33.804	33.374	431
NTN-B	18/08/2011	6,2018	BRSTNCNTB3A0	15/08/2020	14.259	1,0	48.202	47.874	527
NTN-B	15/04/2015	6,1100	BRSTNCNTB409	15/05/2023	3.755	1,0	13.034	12.364	670
NTN-B	16/02/2008	8,2994	BRSTNCNTB096	15/08/2024	1.600	1,0	8.721	4.921	800
NTN-B	27/10/2008	8,7524	BRSTNCNTB096	15/08/2024	20.000	1,0	71.813	60.502	11.011
NTN-B	21/03/2016	6,4278	BRSTNCNTB4U6	15/08/2026	1.632	1,0	5.973	5.349	624
NTN-B	08/08/2011	6,1400	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	20.000	0,50	38.128	33.188	4.938
NTN-B	09/08/2011	6,2700	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	10.000	1,0	38.128	32.872	5.253
NTN-B	18/07/2012	4,5000	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	6.000	1,0	22.875	22.526	349
NTN-B	15/04/2015	6,0400	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	5.698	1,0	21.724	19.051	2.673
NTN-B	03/08/2007	6,3005	BRSTNCNTB007	15/05/2035	2.200	1,0	8.810	7.068	1.542
NTN-B	24/03/2016	6,2873	BRSTNCNTB007	15/05/2035	1.600	1,0	8.282	5.157	1.105
NTN-B	18/07/2012	4,5900	BRSTNCNTB3C6	15/08/2040	22.000	0,55	49.547	47.830	1.716
NTN-B	08/08/2007	6,4106	BRSTNCNTB0A6	15/05/2045	5.496	1,0	22.784	17.279	5.505
NTN-B	18/07/2012	4,6300	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	10.000	1,0	42.812	40.729	2.083
NTN-B	30/01/2014	6,9987	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	2.810	1,0	12.030	8.301	3.730
NTN-B	07/02/2014	6,9049	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	1.383	1,0	5.921	4.132	1.789
NTN-B	22/04/2016	6,2404	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	1.752	1,0	7.501	5.696	1.804
Sub Total NTN-B							484.866	408.013	46.552
NTN-C	01/04/2005	8,3500	BRSTNCNTC0M0	01/04/2021	10.007	1,0	42.747	40.837	1.910
NTN-C	25/10/2002	10,0912	BRSTNCNTC0M0	01/04/2021	10.000	1,0	42.717	40.036	2.681
NTN-C	02/12/2002	10,2361	BRSTNCNTC0M0	01/04/2021	1.177	1,0	5.028	4.705	323
NTN-C	22/03/2005	8,3828	BRSTNCNTC0K4	01/01/2031	5.000	1,0	35.180	27.008	8.182
Sub Total NTN-C							125.683	112.587	13.096
TOTAL TÍTULOS USADOS PARA AJUSTE PRECIFICAÇÃO							680.248	520.600	69.648
DURATION ATIVO			6,93						
DURATION PASSIVO			7,74						

Nota: A coluna "Quantidade" representa a quantidade real desses ativos na composição da carteira do Plano BD e a coluna "Fracionamento" representa a fração desses títulos que foi utilizada para cálculo do ajuste de precificação.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

O ajuste de precificação não é objeto de registro contábil.

b) Ações e fundos de investimentos em ações

As ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido de corretagens e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de benefício definido		
Ações no mercado à vista	55.365	39.674
Fundo de Investimentos - Cotas de fundos de ações	70.586	38.848
Provisão para direitos creditórios de liquidação duvidosa (ii)	<u>(6.985)</u>	<u>(6.985)</u>
Total do plano	118.966	71.537
Plano de contribuição definida		
Ações no mercado à vista	762	564
Fundo de Investimentos - Cotas de fundo de ações	<u>688</u>	<u>496</u>
Total do plano	1.450	1.060
Total	<u>120.417</u>	<u>72.597</u>

(ii) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade provisionou integralmente o montante equivalente aos recursos aplicados em ações de empresas relacionadas com o Banco Econômico S/A, o qual se encontra em liquidação extrajudicial, como segue:

Descrição	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco Econômico S/A	(4.715)	(4.715)
IEP - Itapiracem Empreendimentos e Participações S/A	(2.262)	(2.262)
Outros	<u>(8)</u>	<u>(8)</u>
	<u>(6.985)</u>	<u>(6.985)</u>

c) Investimentos Imobiliários

Os Investimentos Imobiliários são apresentados pelos custos de aquisições, ajustados ao valor de mercado, por reavaliação periódica, deduzido do montante as depreciações acumuladas, calculada pelo método linear, às taxas determinadas em função da vida útil remanescente dos bens.

Ao final do exercício de 2019, o saldo referente à provisão com direitos creditórios de liquidação duvidosa de investimentos imobiliários conta com saldo de R\$826, conforme quadro a seguir:

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

Carteira	31/12/2018	Reversão em 2019	31/12/2019
Edificações - Locadas a terceiros	627	(4)	623
Participações - Shopping Center	203	-	203
Total	830	(4)	826

No exercício de 2019, não houve alienação de investimentos imobiliários.

Houve reavaliação de toda a carteira em julho de 2019. A reavaliação foi efetuada pela empresa CCA - Câmara de Consultores Associados, pelo método comparativo de mercado, exceto a participação no Shopping Center Lapa, que foi avaliada pelo método da renda. O quadro a seguir, demonstra os efeitos da reavaliação e a composição dos investimentos imobiliários:

Plano	Carteira	Saldo Contábil 28/Jun/19 (A)	Valor Reavaliado 31/Jul/19 (B)	Variação		Saldo Contábil 31/Dez/19
				Valor (C=B-A)	% (D=B/A)	
Benefício Definido	Edificações Locadas a Terceiros	38.716	40.484	1.768	4,57	40.489
	Participações (Compl Hoteleiro/Shopp Center)	8.052	7.775	-277	-3,44	7.763
	Total	46.768	48.259	1.491	3,19	48.252
	Valores a Receber / Pagar / PDD	//	//	//	//	830
	Saldo em 31/dez/19 Investimentos Imobiliários	//	//	//	//	49.082

As diferenças entre os saldos contábeis e os valores de reavaliação, quando positivas, foram registradas a crédito de renda/variações positivas e, quando negativas, a débito de deduções/variações negativas do programa de investimentos. O valor reavaliado passou a ser depreciado pela vida útil remanescente estimada nos laudos de avaliação.

7. Permanente (Plano de Gestão Administrativa)

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Plano de gestão administrativa		
Móveis e Utensílios	1	5
Máquinas e Equipamentos	72	88
Computadores e Periféricos	17	16
Software	8	9
Total	98	118

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

8. Exigível operacional

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de Benefício Definido		
Gestão Previdencial		
Benefícios a pagar	3	-
Reserva de poupança	130	123
Repasse de custeio administrativo	-	189
Retenções a recolher	918	2.936
Outras exigibilidades	2	-
	<u>1.053</u>	<u>3.248</u>
Investimentos		
Títulos Públicos	17	17
Investimentos Imobiliários	13	1
Empréstimos e Financiamentos	2	-
Relacionados com o Disponível	1	1
	<u>33</u>	<u>19</u>
Total do Plano de Benefício Definido	<u>1.086</u>	<u>3.267</u>
Plano de Contribuição Definida		
Gestão Previdencial		
Retenções a recolher	7	8
Outras exigibilidades	-	1
	<u>7</u>	<u>9</u>
Investimentos		
Créditos Privados e Depósitos	2	1
Total do plano de contribuição definida	<u>9</u>	<u>10</u>
Plano de Gestão Administrativa		
Gestão Administrativa		
Contas a pagar	481	648
Retenções a recolher	156	176
Tributos a recolher	28	37
Outras exigibilidades	24	6
	<u>689</u>	<u>867</u>
Total do Plano de Gestão Administrativa	<u>689</u>	<u>867</u>
Total	<u>1.784</u>	<u>4.144</u>

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

9. Exigível contingencial

Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de Benefício Definido Gestão Previdencial Provisão (a)	5.034	4.943
Total do plano	<u>5.034</u>	<u>4.943</u>
Total consolidado	<u>5.034</u>	<u>4.943</u>

A Fundação ECOS constitui seu exigível contingencial fundamentada na opinião dos seus assessores jurídicos, sendo apurados e contabilizados os montantes a pagar relativos às demandas judiciais passivas cuja previsão de desfecho seja avaliada como de “provável” perda para a Entidade. Para as demandas classificadas como de “possível” ou “remota” perda é efetuado acompanhamento do andamento processual e são divulgadas informações, quando relevantes.

Os objetos com probabilidade de perda classificadas como possíveis representam o montante de R\$ 24.463 (R\$ 24.494, em 2018). São compostos principalmente por processos relacionados expurgos inflacionários e questionamentos de benefícios pela aplicação das regras do regulamento vigente à época da adesão do participante ao plano de benefícios e revisão do benefício pela incidência de verbas obtidas em reclamações trabalhistas em face do patrocinador. Nesse montante, incluem-se também os processos junto à Receita Federal do Brasil no âmbito administrativo, conforme apresentado abaixo:

(a) Tributos federais - CSLL

Com o advento da Medida Provisória nº 16, de 27 de dezembro de 2001, a partir de 01 de janeiro de 2002 foi conferida isenção da obrigação referente à CSLL às Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Persiste, no entanto, ação judicial para que a União Federal se abstenha de tomar qualquer medida tendente a exigir das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, com sede no Estado da Bahia, o recolhimento da CSLL sobre período anterior a janeiro de 2002. Conforme orientação do advogado responsável pelo acompanhamento do processo, cujo entendimento está suportado na jurisprudência, a Administração da Fundação ECOS mantém posicionamento de que as chances de perdas são remotas e, desta forma, nenhuma provisão foi registrada.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

10. Patrimônio social

O Patrimônio Social apresenta a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Plano de benefício definido		
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos		
Benef. Def. Estrut. em Reg.Cap.	679.046	674.614
Benefícios a conceder		
Valor Atual dos benefícios futuros	44.799	42.285
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras	<u>(2.703)</u>	<u>(2.829)</u>
	42.096	39.456
Total de provisões matemáticas	<u>721.142</u>	<u>714.070</u>
Superávit técnico acumulado		
Reserva de contingência	127.931	126.533
Reserva para revisão do plano	64.218	37.035
	<u>192.149</u>	<u>163.568</u>
Fundos previdenciais	8.486	8.415
Fundos de investimentos	4.311	3.842
	<u>12.797</u>	<u>12.257</u>
Total do plano de benefício definido	<u>926.188</u>	<u>889.895</u>
Plano de Contribuição Definida		
Provisões Matemáticas		
Benefícios concedidos		
Saldo de conta assistidos	911	933
Benefícios a conceder		
Saldo de contas - Parcela Patrocinador	1.672	1.515
Saldo de contas - Parcela Participantes	4.302	3.550
Total provisões matemáticas	<u>6.885</u>	<u>5.998</u>
Fundos		
Fundos Previdenciais	167	157
	<u>167</u>	<u>157</u>
Total do plano de contribuição definida	<u>7.052</u>	<u>6.155</u>
Plano de gestão administrativa		
Fundos		
Fundos Administrativos	169	171
Total do plano de gestão administrativa	<u>169</u>	<u>171</u>
Total do patrimônio social	<u>933.309</u>	<u>896.221</u>

São utilizados os seguintes critérios para cálculo das provisões matemáticas de cada plano de benefícios:

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

a) Plano de Benefício Definido

Para o Plano de Benefício Definido as provisões matemáticas são determinadas por atuário externo, Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária. Em conformidade com a legislação em vigor é utilizado o Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado dentre outras hipóteses e parâmetros previamente estabelecidos tais como: crescimento salarial, juros, inflação, taxa de mortalidade.

A seguir, descrevemos as hipóteses/parâmetros utilizadas na avaliação de 2019 e 2018:

	2019	2018
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic suavizada em 10%	AT-2000 Basic suavizada em 10%
Tábua de entrada em invalidez	IAPB-57 Fraca agravada em 20%	IAPB-57 Fraca agravada em 20%
Fator de capacidade dos benefícios	98,08%	100%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 masculina agravada em 25%	AT-49 masculina agravada em 25%
Taxa de juros anual	4,30% a.a.	4,75% a.a.
Nível de inflação anual	4,00%	Nulo
Crescimento salarial	0,91% ativos	2% ativos

O quadro acima apresenta as alterações de premissas adotadas. A Administração da Entidade entende que as premissas e hipóteses atuariais são adequadas e estão consistentes com o Relatório do atuário Rodarte Nogueira RN/Plano ECOS BD n° 097/2020, de 31 de janeiro de 2020, tendo com data base dezembro de 2019.

Distribuição de superávit

Em fevereiro de 2019, baseados no Relatório do atuário Rodarte Nogueira - RN/ ECOS n° 162/2019/ECOS, de 20 de fevereiro de 2019 e Atuarial de 31 de dezembro de 2018 do Plano ECOS de Benefício Definido, o qual considera que o Plano ECOS BD possuía parcela de Reserva Especial para Revisão do Plano passível de distribuição em 2019 no montante de R\$36.725 mil , conforme parâmetros mínimos da legislação, foi distribuído o montante equivalente a 2 (dois) benefícios perfazendo um total de R\$11.437 mil, sendo R\$ 610 mil para os ativos e autopatrocinados e R\$10.827 mil para os assistidos . Para os assistidos o valor foi pago em uma parcela no mês de fevereiro de 2019 e o valor dos ativos foi registrado em Fundo Específico Individualizado.

FUNDAÇÃO ECOS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Conforme Relatório da Avaliação Atuarial relativo ao exercício de 2019 e em conformidade com o Art.15 da Resolução MTPS/CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, a duração apurada do Passivo do Plano ECOS foi de 7,74 anos (7,72 anos, em 2018). Sendo assim, o Superávit Técnico de 26,65% das Provisões Matemáticas, que correspondente a R\$ 192.149, em 31 de dezembro de 2019, foi registrado da seguinte forma: 17,74% na Reserva de Contingência (R\$ 127.931) e excedente de 8,91% em Reserva Especial para Revisão do Plano (R\$ 64.218).

Em fevereiro de 2020, conforme consta da Ata nº75 da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, foi aprovada a distribuição do superávit, baseada na proposta da Diretoria Executiva, por meio da DIREX nº 04/2020, esta por sua vez suportada pelo Relatório RN nº 140/2020/ECOS, de 12 de fevereiro de 2020, emitido pela Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária, o qual considera o montante de R\$ 63.773 mil passíveis de distribuição, com base nos parâmetros legais mínimos exigidos.

A Diretoria Executiva apresentou proposta para distribuir o equivalente a 05 (cinco) benefícios, com base em janeiro de 2020, com pagamento integral em fevereiro/20 a todos os participantes totalizando R\$ 29.375 mil, sendo R\$ 1.553 mil para os ativos e autopatrocinados e R\$ 27.822 mil para os assistidos.

b) Plano de contribuição definida

Para o Plano de Contribuição Definida são consideradas as particularidades de cada Participante, assim como a legislação específica e regulamento do plano.

c) Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras entre o Custeio Administrativo adicionado ao rendimento dos recursos administrativos e as despesas administrativas.

11. Cobertura de seguro

É política da Fundação ECOS manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos. Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)**

12. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Fundação ECOS encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controles e de estratégias operacionais de avaliação de riscos, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos seus valores contábeis, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.